

Educampo: um projeto de sucesso

Em 1995, foi realizado o Diagnóstico da Pecuária Leiteira do Estado de Minas Gerais, resultado da parceria entre Sebrae, Faemg, Ocemg e Senar. Entre os resultados, apareceu, com destaque, a deficiência da assistência técnica em todos os estratos dos produtores entrevistados. A falta de uma assistência técnica continuada e de boa qualidade foi a principal causa da baixa produtividade do rebanho mineiro.

Para contornar os problemas decorrentes dessa falha, foi criado, em 1997, o Educampo, fruto da parceria entre o Sebrae-MG e a agroindústria. No início, era apenas o Educampo-leite. Depois, vieram o Educampo-café, cana-de-açúcar e hortifruticultura.

DESDE A SUA CRIAÇÃO, O PROJETO OBEDECEU A QUATRO PRINCÍPIOS:

1 O produtor paga parte dos custos da assistência técnica, no mínimo 50%. A outra parte é de responsabilidade da agroindústria. Este princípio garante maior envolvimento do produtor com o Projeto, cobrando resultados que compensam seus investimentos. Além disso, reduz o custo da assistência para o produtor, facilitando a contratação do técnico.

2 Prioridade ao gerenciamento da empresa rural. Além dos aspectos produtivos, o Educampo cuida da economia do negócio rural, tratando a fazenda como uma empresa, estabelecendo metas e analisando resultados.

3 A assistência técnica é presencial e contínua, com visitas à propriedade rural, no mínimo, uma vez por mês. Nelas, são apresentados e discutidos os resultados técnicos e econômicos, tais como produtividade dos fatores de produção, rendas, custos e lucros da atividade rural.

4 O Educampo trabalha a parceria agroindústria, produtor e técnico com objetivos comuns aos três segmentos.

A seguir, são apresentados alguns resultados do Educampo-leite no Estado de Minas Gerais, no período 01/2007 a 12/2011. A produção média de leite passou de 838 litros/dia para 1.096 litros, com crescimento anual de 6,8%. O número total de vacas (em lactação mais falhadas) passou de 97, em 2007, para 107, em 2011, com crescimento anual de 2,6%. Finalmente, a produtividade aumentou 4,2% ao ano, passando de 8,66 litros/total de vacas para 10,22 litros/vaca. A partir desses dados, constata-se que o aumento da produção de leite dos produtores participantes do Educampo, em Minas Gerais, pode ser justificado por duas razões: maior número de vacas e maior produtividade. Os resultados apresentados estão de acordo com a proposta de tecnificação de atividade leiteira feita pelo Educampo.

Em dezembro de 2011, 68 consultores técnicos atuavam com a metodologia Educampo. Mais de 100 técnicos já foram capacitados. No mesmo ano, participaram diretamente do projeto 1.156 produtores, com assistência continuada. Indiretamente, através de dias de campo e reuniões técnicas, a participação foi de 8.200 produtores no último ano.

A excelência da proposta e, principalmente, dos resultados sinaliza um futuro de mais sucesso ao Educampo. Para garantir isso, os seguintes desafios são projetados: melhorar a qualidade do leite, aumentar a escala e a produtividade dos fatores de produção e reduzir os custos de produção.

*Engenheiro agrônomo, doutor em Economia e consultor do Educampo